



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LITERATURA INFANTIL: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL!

FATIMA ROSA VANZELLA FLOSS¹

ANA PAULA REIS BERTONCELLO²

CAMILA DE FÁTIMA SOARES DOS SANTOS³

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo compreender a Educação Ambiental e verificar as possíveis relações com a literatura infantil, enquanto possibilidade de caminho pedagógico, para estudar a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. Para responder ao objetivo utiliza-se como referencial teórico estudos sobre o tema, como também documentos oficiais, os quais definem a Educação Ambiental como política pública. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com análise de conteúdo de duas obras da literatura infantil: “Azul e Lindo: Planeta Terra, Nossa Casa” (1991) de Ruth Rocha e “A árvore generosa” (1962), escrito pelo autor americano Shel Silverstein, as quais abordam a temática. Inicialmente, contextualiza-se a Educação Ambiental, seu histórico e sua relação com o ambiente educativo a partir dos documentos oficiais, com destaque para a Política Nacional de Educação Ambiental – Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Na sequência, busca-se compreender a literatura infantil como caminho pedagógico para estudar a Educação Ambiental no contexto escolar. Destaca-se a importância de trabalhar este tema desde a primeira etapa do ensino fundamental, para desenvolver, desde a infância, a conscientização a respeito da preservação do meio ambiente, para que assim as crianças possam ser agentes multiplicadores do que aprendem no espaço escolar, pois verificamos que pouco ainda se discute a importância dessa temática, o que compete ao professor buscar formas diferenciadas e inovadoras, para desenvolver um trabalho contínuo que proporcione sentido e instigue o aluno a perceber e refletir sobre suas atitudes em relação ao meio ambiente. Por isso, a literatura infantil enquanto caminho pedagógico apresenta-se não só possível, como indispensável. As obras analisadas representam questões reais e atuais. Uma história quando apresenta questões sociais, oportuniza ao sujeito a compreensão do mundo real, como também a reflexão das suas atitudes e relação com esse meio, no caso, a preservação e cuidado com o meio ambiente. Por isso, ressaltamos

1 Acadêmica do Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó – SC. E-mail: fathyfloss@gmail.com.

2 Acadêmica do Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó-SC. E-mail: anna_bertoncello@hotmail.com

3 Mestra em Educação (URI/FW - 2017). Docente do Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus de Chapecó – SC. E-mail: camila.s.santos@uffs.edu.br



que a literatura infantil, como subsídio para a conscientização ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, pode e deve ser trabalhada de forma contínua, uma vez que, a leitura ou a contação de histórias, quando trabalhada de forma adequada, torna o aprendizado significativo e prazeroso. Destacamos que é preciso introduzir a EA de forma interdisciplinar, com vistas a fortalecer e ressaltar a importância da preservação do meio ambiente, iniciando na educação básica e perpassando o ensino superior. Nos anos iniciais, foco desse trabalho, pensamos que a literatura infantil pode ser uma grande aliada e inovadora no percurso formativo, pelo qual o professor pode fazer um levantamento de informações partindo dos saberes do seu aprendiz, além de resgatar a ludicidade e instigar a imaginação. Por fim, as contribuições desse trabalho nos fazem refletir que ainda há muito a se avançar no espaço escolar, ou seja, para se trabalhar de forma interdisciplinar a temática, muitos desafios devem ser rompidos, por exemplo, rever nossas atitudes enquanto educadores, para que possamos reforçar a ideia de que é possível trabalhar em sala de aula, partindo de problemáticas reais do nosso cotidiano.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Infância. Literatura Infantil.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: